

Anteprojeto de Cabral

27 JUN 1987

comporta 501 ^{art. p. 4} artigos

BRASÍLIA — Três meses depois de efetivamente iniciados os seus trabalhos, a Assembléia Constituinte tem redigido um projeto de Constituição que agora deverá receber algo em torno de 10 mil emendas, conforme prevê seu relator, Bernardo Cabral. Ao entregar ontem esse documento a Ulysses Guimarães, Cabral considerou o momento histórico e disse que o Brasil está dando um inesquecível passo para o futuro.

Com 501 artigos, o projeto começa dizendo que o "Brasil é uma República federativa instituída pela vontade do povo como um Estado democrático de direito". Em vez de "todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido", a nova Constituição deverá determinar que "todo o poder emana do povo e com ele é

exercido". Mas, apesar de orgulhoso do seu trabalho, Bernardo Cabral já antecipava os transtornos que serão gerados pelas emendas que hoje começam a ser apresentadas.

Ele espera tentativas de mudanças principalmente nos artigos referentes à anistia política e reforma agrária. Foi sobretudo esse último assunto o que mais demandou horas de trabalho do grupo de relatores adjuntos que se reuniu durante os últimos 15 dias no Prodasen (Serviço de Processamento de Dados do Senado). E foi também essa questão a que, desde o início dos trabalhos da Assembléia Constituinte, mais propiciou desentendimentos.